

gido número de médicos. Com relação a publicidade do Prefeito, de que o povo agora tinha direito a exames mais sofisticados, entrando pelo porta da frente das clínicas laboratoriais, diz-se que nada existia, pois o povo tinha que continuar entrando pelas portas do PAM. Adiante, disse que o Senhor Maurício da Silva Alves em seu artigo, não havia "tirado o olho do cartão", pois todos sabiam e sentiam a precariedade do atendimento de saúde pública em Cabo Frio. Concluiu aos Vereadores que gozavam de prestígio junto ao Governo para que a questão de saúde pública em Cabo Frio fosse resolvida, registrando ainda que o saneamento básico não recebera também qualquer tipo de investimento, bastando uma simples visita aos bairros periféricos, e assim encerrou sua fala. Não havendo mais Voto para o uso da tribuna em explanação pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação final, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Quinta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte e um de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete.

As dez e sete horas do dia vinte e um de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldemar Maurício de Aguiar Silva

com a capacitação da Simulacra Vicentina "ad hoc" pelo Vereador fã-
mie dos Santos, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal
de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os
seguintes Vereadores: Gustavo Antônio Guimarães Branger e Valer
Rodrigues Brito, não havendo número regimental, o Senhor Presidente
fez suspender a presente sessão por dez minutos. Encerrado os haba-
lhos, o Senhor Presidente Vereador Waldyr Maurício de Queiroz Neto,
solicitou ao Senhor Simulacra Vicentino "ad hoc" Vereador Fábio dos
Santos Mendes, a chamada regimental para encerramento de "qua-
rum". Além disso, responderam a chamada regimental os seguin-
tes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Antônio Carlos de Carvalho In-
dade, Eloy Amidito Girão Filho, Edson Silva Magalhães, Edwar-
do Corrêa Neto, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Leaquim Sil-
va, Canal João da Silva Filho, Carlos Inidade Corrêa, Maria Lu-
cíliaadora Ramos Mônica, Ismar Campinho da Silva, Silas Rod-
rigues Brito e Valery Rodrigues da Silva. Havendo número regim-
ental, o Senhor Presidente declarou reaberta a presente ses-
são em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte
Ata da quarta sessão Ordinária do segundo período de
sessões. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do
rito regimental solicitou ao Senhor Simulacra Vicentino a leitura
do expediente que consta do seguinte: Ato nº 005/97 de autoria
do Vereador Canal João da Silva Filho, assunto: Encaminha o
relatório final sobre o estudo do desemprego no Município de
Cabo Frio, Atto da Comissão Especial criada pelo Atto nº 090/97,
para envio ao Renário desta Casa, Atto nº 040/97 de
autoria do Vereador Valery Rodrigues da Silva, assunto: Dispõe
sobre proibição do jogo de "perote" em todo o Município, e dá
outras providências, Atto nº 041/97 de autoria do Vere-
ador Maria Lucíliaadora Ramos Mônica, assunto: Dispõe sobre pro-
ibição de bebidas alcoólicas e bordo de embarcações no Município
de Cabo Frio, Argumento nº 096/97 de autoria do Vereador fã-
mie dos Santos Mendes, assunto: Solução ao Exmo Srº Prefeito

Municipal, cópia do processo que deu origem ao Pontinho para o
 show do Cantor "Uchinho" no dia 13.04.97, nesta cidade, Guaratinga
 nº 197/97 de autoria do Vereador João dos Santos Mendes, assente
 habilita ao Ex^{mo} Senhor Prefeito Municipal, cópia do processo que
 deu origem ao contrato entre a Prefeitura Municipal e a Philip Mo-
 raes do Brasil S/A. Arquivada a livro do Expediente, o Senhor Pre-
 sidente conduziu os trabalhos para o regimento dedicado ao uso da
 tribuna aos Vereadores insentus. Deu por a tribuna como única tri-
 buna insentus, o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger,
 abordando inicialmente a entrega do relatório conclusivo da
 Comissão da Câmara Municipal de Lobo Aço, criado para tra-
 tar da questão do desemprego no Município. A seguir, o Vere-
 ador procedeu a leitura das sugestões contidas no documento pa-
 ra minorar a questão do desemprego em Lobo Aço. Após a le-
 tura, o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, disse
 que a Câmara tinha que dar uma demonstração de que os
 Vereadores estavam empenhados no alcance de soluções para os
 problemas Municipais. Adiante, falou sobre sua vivência no
 legislativo, ao longo dos primeiros seis meses de mandato,
 observando que a Casa em suas ações, mais se prestara a
 ser contra ou a favor do Prefeito, incluindo-se também em
 tais ações. Afirmou que de certa forma demonstrava o seu
 descontentamento com o processo legislativo, quando questões
 maiores duravam de ser discutidas e assim, era a questão
 do desemprego, como prioridade tanto para os Vereadores
 como para o Prefeito. Falou da participação na Comissão dos
 Vereadores Manoel Fustino da Silva Filho como presidente, Eduar-
 do Cordeiro da Silva, Silas Rodrigues Seno e Braz Amado Aramp h-
 lho como demais membros, atendo-se a seguir ao respeito
 das reuniões havidas com os mais diversos segmentos da
 Comunidade Loboense. Destacou também o Vereador Gustavo
 Antônio Guimarães Branger que a entrega do relatório da Comis-
 são de Desemprego, ao Ex^{mo} Senhor Prefeito Municipal na de-

2

mobilização mendianamente clara, da plebeia participação do Poder Legislativo nas grandes causas do Município de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. Prossequindo na direção dos trabalhos o Senhor Presidente Waldir Baurio de Aquino Neto, fez comentários sobre o relatório da Comissão de Desemprego, aduzindo que no Paraná de um mil, quatrocentos e cinquenta e um municípios brasileiros, apenas dez por cento haviam concluído legislação sobre Educação e no Estado, entre noventa e um municípios, estava inscrito entre os seus com a referida legislação. Disse que o trabalho da Comissão de Desemprego era prova incontestável do valor Legislativo pelo que cumprimentara seus integrantes. A seguir, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o momento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 040/97 e Projeto de Lei nº 041/97. Foram rejeitados os Requerimentos nº 096/97 e 097/97. A seguir, o Senhor Presidente passou a tribuna para a Oratória Respal. Abriu a tribuna em Oratória Respal, o Vereador João dos Santos Mendes, comentando que por práticas que considerava novas ao diálogo Democrático, o Legislativo agora não era encabeçado apenas pelos órgãos de Imprensa, mas pelos formadores de opinião do Município, sendo acusado de "sapato", de subserviente, de omisso, de estar entregue aos desideratos do Executivo Municipal. Prossequindo, disse ser imperioso que o Legislativo mudasse sua imagem junto a sociedade, e para tal missão deveriam estar comprometidos, por imperativo de deveres e obrigações inerentes ao mandato. Opinou que a limpeza da cidade era uma mancha, que o Governo estava muito bem, era "bolela", e que infelizmente Vereadores estavam sendo envolvidos, e não havia clareza para que todos fossem traçados pela sala dos concluídos, sim ter como se requerem. Opinou também, que o Governo Municipal não tinha uma proposta pedagógica séria, o mesmo ocor

rendo na área social, e que no saúde pública o quadro era de total-
 — dor. Afirmando também que as ações do atual Governo Municipal esta-
 ram restritas a concluir obras do Governo anterior, do Prefeito José
 Romário. Indagou onde estava os projetos apresentados em cam-
 panha pelo atual Prefeito, como redenção do Município, pois o que
 se via em Cabo Frio era o desemprego aumentando, o periferia
 cada vez mais pobre, e, que alguns seriam enganados com a pin-
 tura de muros brancos, por ações do Sindicato do Cal. Com relação a
 legislação sobre Educação, disse que o modelo federal requirido pela
 Câmara fora aprovado com injustiças ao Professor "E", o que
 era reconhecido pelo próprio Governo. Observou que a empatia,
 a falta de humildade, a soberba, haviam impedido que legislação
 fosse devidamente corrigida, estando-se assim a injustiça como
 era objeto dos Senadores de oposição. Finalizando disse que
 gostaria também de sentir orgulho por Cabo Frio ter legislação
 sobre diretrizes da Educação, sendo um dos seis Municípios do
 Estado a concluir o trabalho, mas, lamentavelmente tinha que
 fazer a ressalva quanto ao Professor "E", encerrando e seguir, a
 sala. Não havendo mais nada a falar, o Senhor Presidente en-
 cerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar,
 mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, abra-
 da e aprovada em Anúncia, Oportada, seja assinada para que produ-
 za seus efeitos legais.

Ata da sexta Sessão Ordinária
 do Segundo Período de
 trabalho da Câmara Municipal
 de Cabo Frio, realizada no dia
 vinte e seis de agosto do ano
 de mil novecentos e noventa e
 sete.